

OTOHEMATOMA EM FELINO DOMÉSTICO EM DECORRÊNCIA DE OTITE POR *MALASSEZIA SP* E *OTODECTES CYNOTIS* – RELATO DE CASO

CAIO CEZAR NOGUEIRA DE SOUZA, JESSI VELOZO DA COSTA, FLAVIA CRISTINA MATOS OLIVEIRA, BIANCA SILVA DE AGUIAR, SINEREY KARLA SALIM ARAGÃO DE SOUSA

RESUMO

Introdução: Otohematoma é uma enfermidade que acontece frequentemente no âmbito veterinário acometendo principalmente pequenos animais, como felinos, tendo como principal local de lesões as orelhas, podendo predispor a ocorrência de outras enfermidades como a otite externa. **Objetivo:** Dessa forma, o objetivo desse relato é descrever a ocorrência de Otohematoma em um felino causada pela presença de *Malassezia sp* abundantes e *Otodectes Cynotis*. **Relato de Caso:** Um animal, felino macho, com 2 anos de idade e peso de 4,850 Kg foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal Rural da Amazônia (HOVET-UFRA) apresentando sinais clínicos como, inchaço na orelha associado a prurido intenso, sendo encaminhado para departamento cirúrgico e dermatológico para melhor investigação e resolução do caso. Após exame físico e citologia foram constatados aumento de volume em pavilhão auricular esquerdo, caracterizando otohematoma, além da dificuldade de visualização e acesso ao conduto auditivo, já no setor de dermatologia foi observado a presença do ácaro *Otodectes cynotis* e da levedura *Malassezia sp*, associado a otite, mediante aos achados clínicos por meio dos exames e histórico do animal, foi decidido a utilização da drenagem cirúrgica e estabelecida conduta terapêutica para combater os agentes patogênicos encontrados, alcançando assim, por meio dessa conduta, o sucesso no tratamento e não havendo o surgimento de recidivas. **Discussão:** Diante disso, o relato demonstra que a otite externa teve como fator primordial para sua ocorrência a presença de *Malassezia sp* e *Otodectes cynotis*. Tal fato corrobora com pesquisas que apontam a infecção por *Malassezia* como um fator que predispõe a ocorrência de otite, destacando a importância da realização de citologia a fim de identificar o agente causador dessa enfermidade. No que diz respeito a presença de Otohematoma, é uma alteração que ocorre devido ao acúmulo de sangue na cartilagem auricular e pode ser justificada pela ocorrência de otites de variadas etiologias. **Conclusão:** Portanto, pode-se observar que a otite externa pode ser um fator que predispõe a ocorrência de otohematomas em felinos domésticos, contudo, as resoluções cirúrgicas e terapêuticas são eficazes para a cura da doença, alcançando um bom prognóstico e melhorando assim a qualidade de vida do animal.

Palavras-chave: Cirurgia, Eficácia, Gato, Tratamento.

ABSTRACT

Introduction: Otohematoma is a disease that happens frequently in the veterinary field, affecting mainly small animals, such as cats, with the ears as the main site of lesions, which may predispose to the occurrence of other diseases such as otitis externa. **Objective:** Thus, the purpose of this report is to describe the occurrence of Otohematoma in a feline caused by the presence of abundant *Malassezia sp* and *Otodectes Cynotis*. **Case Report:** A 2-year-old male feline weighing 4.850 kg was seen at the Veterinary Hospital of the Federal Rural University of Amazonia (HOVET-UFRA) presenting clinical signs such as swelling in the ear associated with intense pruritus, and was referred to the surgical and dermatological department for further

investigation and resolution of the case. After physical examination and cytology it was found an increase in volume in the left auricular pavilion, characterizing otohematoma, besides the difficulty of visualization and access to the ear canal, already in the dermatology sector it was observed the presence of the mite *Otodectes cynotis* and the yeast *Malassezia sp.*, associated with otitis. Based on the clinical findings through exams and the animal's history, it was decided to use surgical drainage and to establish a therapeutic conduct to fight the pathogens found, thus achieving, through this conduct, the success in the treatment and not having the appearance of recurrences. **Discussion:** The report shows that the primary factor for the occurrence of otitis externa was the presence of *Malassezia sp.* and *Otodectes cynotis*. This fact corroborates research that shows *Malassezia* infection as a predisposing factor for otitis, highlighting the importance of performing cytology in order to identify the causative agent of this disease. As far as the presence of Otohematoma is concerned, it is an alteration that occurs due to the accumulation of blood in the ear cartilage and may be justified by the occurrence of otitis of several etiologies. **Conclusion:** Therefore, it can be observed that otitis externa may be a factor that predisposes the occurrence of ototumors in domestic felines; however, surgical and therapeutic resolutions are effective for the cure of the disease, reaching a good prognosis and thus improving the animal's quality of life.

Key Words: Cat, Effectiveness, Treatment, Surgery.

1 INTRODUÇÃO

Otohematomas se apresentam como uma enfermidade que possui alta ocorrência em clínica e hospitais veterinários, sendo a resolução cirúrgica a mais indicada para tratamento (Joyce, 2000), a principal localização das lesões é na orelha, se apresentando na forma de tumefações flutuantes, no qual o tamanho varia de acordo com a gravidade e o tempo de lesão, podendo atingir cães e gatos (Lanz & Wood, 2004; Marignac, 2005; Kuwahara, 1986).

Além disso, as lesões podem apresentar, após alguns dias a formação dos hematomas, aumento da temperatura local, bem como a pele que os envolve pode se apresentar ruborizada (Marignac, 2005). Dentro do contexto de enfermidades que atingem pets, a otite externa se apresenta como uma inflamação do meato acústico externo (Logas & Bellah, 2008).

Diante disso, alguns autores indicam que o prurido resultante da otite externa poderia ser um fator que influencia diretamente no surgimento de ototumors, isso se justifica pelo fato de que meneios cefálicos e o coçar das orelhas poderia levar a ruptura dos vasos sanguíneos (Joyce, 2000).

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo relatar um caso de ototumor em um felino doméstico causado por otite por *Malassezia sp.* e *Otodectes Cynotis*.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se da descrição de um relato clínico no qual a metodologia possui foco em um caso específico, em que há o detalhamento do fenômeno estudado (Yin, 2015; Pereira et al., 2018).

O paciente foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal Rural da Amazônia que possui uma grande casuística de atendimentos veterinários direcionados a pequenos animais em diversas especialidades.

2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um felino macho, SRD, com 2 anos de idade e peso de 4,850 Kg, foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal Rural da Amazônia (HOVET-UFRA) com queixa de inchaço em orelha esquerda, após prurido intenso a cerca de 1 dia, além de apresentar cerúmen de coloração escurecida. O paciente foi encaminhado aos setores de clínica cirúrgica e dermatologia.

No setor de clínica cirúrgica observou-se que havia aumento de volume em pavilhão auricular esquerdo (Figura 1), caracterizando otohematoma. impossibilitando visualização e acesso ao conduto (Figura 2), sem sinais de dor a palpação. Sendo indicada a drenagem cirúrgica, e solicitação dos exames de avaliação pré-operatória.

Figura 1: Presença de aumento de volume em pavilhão auricular esquerdo com presença de cerúmen de coloração escurecida



Fonte: Autores (2022)

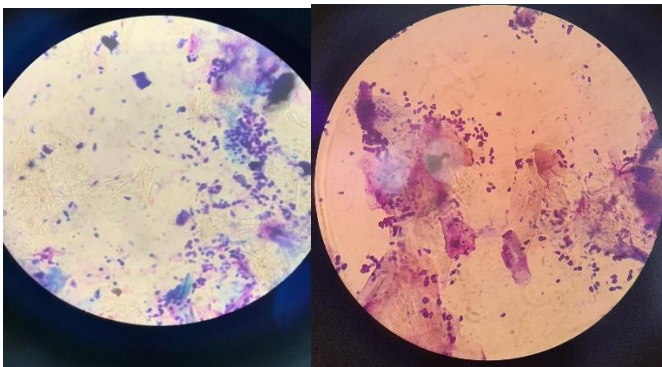
Figura 2: Aumento de volume dificultando a visualização do conduto auditivo



Fonte: Autores (2022)

No setor de dermatologia confirmou-se a presença do otohematoma associada a otite, que após a realização de exame parasitológico de cerúmen e citologia (Figura 3) de ouvidos, detectou-se que as causas eram a presença do ácaro *Otodectes cynotis* e da levedura *Malassezia sp* de forma abundantes.

Figura 3: Presença de *Malassezia sp* em amostra de cerúmen em lâmina e corado com Panótico rápido



Fonte: Autores (2022)

Sendo então iniciada a terapia com higienizador de orelhas Dermogen oto®, terapia malassezicida com produto manipulado a base de - cetoconazol 1% + desonida 0,05% + solução otológica 5 ml – (1 gota /SID / 30 dias) e ectoparasiticida a base de Salamectina (Revolutions gatos® 45 mg 6% em dose única).

Os exames pré-operatórios não apresentaram alterações dignas de nota e a drenagem cirúrgica foi realizada, com remissão total dos sintomas o animal recebeu alta e segue sem recidivas.

Dessa forma, o relato demonstra que a otite externa teve como fator primordial para sua ocorrência a presença de *Malassezia sp* e *Otodectes cynotis*. Tal fato corrobora com pesquisas que apontam a infecção por *Malassezia* como um fator que predispõe a ocorrência de otite, destacando a importância da realização de citologia a fim de identificar o agente causador dessa enfermidade (Moretti et al., 2020; Kauss & Greuel, 2018).

Além disso, a presença do *Otodectes cynotis* associado a essa doença corrobora com pesquisas que indicam esse ácaro como um fator que pode influenciar o surgimento de Otite externa, apresentando sinais clínicos semelhantes a infecção por *Malassezia sp.*, como a presença de cerúmen enegrecido em porção externa e interna dos condutos, além de prurido intenso (Lustoza & Silva, 2003; Dienstmann, 2010), sinais estes encontrados no presente relato.

No que diz respeito a presença de Otohematoma, é uma alteração que ocorre devido ao acúmulo de sangue na cartilagem auricular e pode ser justificada pela ocorrência de otites de variadas etiologias (Rodrigues et al., 2016) sendo a drenagem cirúrgica como o método mais eficaz para a resolução do caso (Silva et al., 2017).

Mediante as alterações apresentadas pelo animal e a identificação dos agentes causadores, a terapêutica instituída por meio de Malasseticida e Acaricida foi o fator primordial para que o animal respondesse de forma total ao tratamento.

4 CONCLUSÃO

Portanto, pode-se observar que a otite externa pode ser um fator que predispõe a ocorrência de otohematomas em felinos, contudo, as resoluções cirúrgicas e terapêuticas são eficazes para a cura da doença, melhorando assim a qualidade de vida do animal.

REFERÊNCIAS

Dienstmann, S. (2010) Revisão sobre otite externa parasitária por *Otodectes cynotis* em cães e gatos, com enfoque no potencial terapêutico da selamectina.

Joyce, J. (2000). Canine aural haematoma. Waltham Focus, 10, 4-9. Acedido em Jun.13, 2010, disponível em:
<http://www.bearscompnewfs.com/health/Waltham%20Center/Canine%20Aural%20Hematoma.pdf>

KAUSS, Veronika Smoger; GREUEL, Alexandra Mazer. (2020). Otite Externa devido proliferação de *Malassezia* sp. em Felino. *Comfel*. v. 44.

Kuwahara, J. (1986). Canine and feline aural hematoma: Clinical, experimental, and clinicopathologic observations. *American Journal of Veterinary Research*, 47, 2300- 2308.

Lanz, I.O., & Wood, C.B. (2004). Surgery of the ear and pinna. *The Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, 34, 567-599.

Logas, D. E. & Bellah, J. R. (2008). Diseases of the External Ear And Pinna. In R.V. Morgan (Ed.), *Handbook Of Small Animal Practice*. (5th ed.). (pp.1045-1054). St. Louis: Saunders Elsevier.

LUSA, Fabieli Tatiane; DO AMARAL, Rodrigo Vieira. (2010). Otite externa. *PUBVET*, v. 4, p. Art. 872-878.

LUSTOZA, A. C.; SILVA, S. B. (2003). Otite externa associada a *Demodex cati* e *Otodectys cynotis* em felino. *Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science*, v. 40, p. 172-172.

Marignac, G. (2005). Diseases that Affect the Pinna. In L.N. Gotthelf (Ed.), *Small Animal Ear Diseases: An Illustrated Guide*. (2nd ed.). (pp. 235-263). St.Louis: Elsevier Saunders.

MORETTI, Marcela Fernanda; DE SOUZA, Raquel Estefania Stringheta; MORETTI, Bruna. Otite Externa Ocasionada Pela Proliferação Por *Malassezia* sp. Em Felino Persa. (2021). *Brazilian Journal of Animal and Environmental Research*, v. 4, n. 1, p. 240-243.